

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO - PPGEN MESTRADO PROFISSIONAL EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA NATUREZA**

**ADRIANA MARTINI TAVANO SILVA**

**FORMAÇÃO HUMANIZADORA E PROFISSIONALIZADORA DOCENTE  
SEMIPRESENCIAL**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**LONDRINA 2017**

**ADRIANA MARTINI TAVANO SILVA**

**FORMAÇÃO HUMANIZADORA E PROFISSIONALIZADORA DOCENTE  
SEMIPRESENCIAL**

Produto Educacional do Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEN, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza sob a orientação do Prof. Dr. David da Silva Pereira

**LONDRINA 2017**

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação e o seu respectivo Produto Educacional estão licenciados sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



## Introdução

A formação docente em ambiente escolar tem se mostrado cada vez mais propícia e significativa quando ocorre em ambiente escolar. Isso ocorre pois é na partilha dos saberes dos professores em suas relações profissionais e sua formação quanto sujeito do conhecimento que torna significativa a sua formação continuada.

Os saberes docentes conformam a identidade criada a partir de sua história pessoal e profissional. Portanto, deve ser respeitada e valorizada. É por meio dessas relações criadas e recriadas a todo momento de seu trabalho pedagógico que sua formação se constitui como o trabalho e identidade docente.

A formação docente desempenha um importante papel na profissionalização docente, pois os professores se tornam sujeitos de seus processos e de sua formação quando percebem a importância da continuidade de saberes já adquiridos e de novos saberes.

Nesse cenário da escola como local de formação e profissionalização docente, percebe-se uma necessidade imediata da humanização do ensino e das relações no âmbito escolar. É importante relatar que as relações humanizadas podem modificar o processo de ensino aprendizagem, pois denotam relações mais próximas e concretas no cenário escolar.

Nesse sentido, questões relevantes como quem forma o formador, ou com quem forma o educador, como e onde ocorre a formação dos formadores? Pinto, em seu livro, trata da formação e traz que:

[...] a educação se faz, assim, por duas vias: a via externa, representada por cursos de aperfeiçoamento, seminários, leitura de periódicos especializados, e outros; e a via interior, que é a indagação a qual cada professor se submete relativa ao cumprimento de seu papel social. (PINTO, 1984, p.113).

Nessa perspectiva do papel social do docente é que a Educação em Direitos Humanos (EDH) se mostra fundamental na formação oferecida

nesta investigação sobre a humanização do ensino e o papel humanizador do docente.

Assim, este produto educacional - um processo de formação continuada docente - na forma de uma Sequência Didática (SD) apresenta um Minicurso Semipresencial como formação continuada docente em ambiente escolar para professores do Ensino Fundamental e Médio.

As atividades desenvolvidas foram realizadas por meio de leituras, discussões e reflexões sobre a formação continuada docente e a humanização do ensino através da EDH. Buscou-se analisar, discutir e compreender a formação continuada docente humanizada.

## Sequência Didática

A Sequência Didática (SD) pode ser definida como uma sucessão planejada de atividades progressivas e articuladas entre si, guiadas por um tema, um objetivo geral ou uma produção. São atividades de aprendizagem e avaliação que explicitam o conhecimento de modo facilitador para serem usados por outras pessoas, conforme Zabala. Essa autora ainda afirma que:

Os tipos de atividades, mas sobretudo sua maneira de articular, são um dos traços diferenciais que determinam a especificidade de muitas propostas didáticas. Evidentemente, a exposição de um tema, a observação, o debate, as provas, os exercícios e as aplicações podem ter um caráter ou outro segundo o papel que se atribui, em cada caso, aos professores e alunos, à dinâmica grupal e aos materiais utilizados (ZABALA, 1998, p. 53).

De acordo com Dolz *et alli.* (2004), a utilização da Sequência Didática (SD) se dá inicialmente pela apresentação de uma determinada situação que se refere ao conteúdo abordado e, por meio da evolução das discussões e reflexões propostas, busca-se ao final da atividade a demonstração da evolução de aprendizagem em relação ao assunto proposto.

A proposta desta sequência didática foi a de desenvolver uma formação de forma semipresencial com utilizando uma plataforma *on-line* para a disponibilização de materiais para leitura e reflexão nos encontros presenciais.

Nesse sentido, a SD foi planejada para ser desenvolvida em quatro encontros presenciais de duas horas cada um, além de doze horas no formato a distancia. A formação foi oferecida por meio de um Curso de Extensão Universitária certificado pela UTFPR – Câmpus Cornélio Procópio que certificou os cursistas.

## **Objetivos Gerais da SD**

São objetivos traçados para a SD:

- Promover reflexões sobre a formação continuada docente e a Educação em Direitos Humanos (EDH);
- Propiciar condições aos cursistas de acesso ao site fornecido para leitura dos materiais disponibilizados;
- Realizar reflexões e partilhar conhecimentos pertinentes a profissão docente;
- Fornecer subsídios teóricos para os encontros presenciais;
- Realizar atividades propostas em todo o processo de formação docente

## **Atividades desenvolvidas**

Nesta seção são apresentadas esquematicamente as atividades realizadas nos encontros presenciais, aqui divididos em módulos. Isso por meio da formação docente intitulada: "**Formação Humanizadora e Profissionalizadora Docente Semipresencial**", bem como a plataforma *on-line* elaborada por meio do *Google docs* e como esses temas foram abordados.

**MÓDULO 1 – DIA 27 DE JANEIRO DE 2017**

**Tempo previsto:** 2 horas

**Conteúdos abordados:** apresentação da estrutura do minicurso e da página da internet e o convite aos docentes para realizarem a formação continuada.

**Objetivo específico:** refletir e discutir sobre o papel do trabalho docente e sua formação continuada bem como o papel do coordenador pedagógico na formação docente e na escola.

**Recursos utilizados:** projetor multimídia, fichas de anotações e de inscrição e canetas.

**Avaliação:** será de forma contínua, através de discussões e reflexões das falas dos sujeitos cursistas.

**Referencial Teórico**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

BRASIL. **Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).** Brasília: Congresso Nacional, 1996.

## MÓDULO 2 – DIA 1 DE FEVEREIRO DE 2017

**Tempo previsto:** 2 horas

**Conteúdos abordados:** apresentação pessoal e profissional dos docentes e a formação inicial e continuada.

**Objetivo específico:** refletir e discutir a formação inicial e seu reflexo no trabalho docente, a importância da formação continuada e o estudo do Parecer CNE/CP N°. 02/2015

**Recursos utilizados:** material impresso do Parecer, papel e caneta.

**Avaliação:** será de forma contínua, através de discussões e reflexões das falas dos sujeitos cursistas relatos por escrito dos cursistas sobre a importância do conhecimento das legislações educacionais.

### **Referencial Teórico**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n. 02/2015 – CNE/CP – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Docente para a Educação Básica.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2015A.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº. 02/2015 – CNE/CP – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2015B.

**MÓDULO 3 – DIA 8 DE FEVEREIRO DE 2017**

**Tempo previsto:** 2 horas

**Conteúdos abordados:** formação docente humanizada

**Objetivo específico:** reflexão dos cursistas quanto à sua formação em Educação em Direitos Humanos (EDH), discussão sobre as práticas humanizadoras em sala de aula e os desafios da EDH no cotidiano escolar.

**Recursos utilizados:** material impresso do Parecer CNE/CP N°. 8/2012, papel e caneta.

**Avaliação:** será de forma contínua, através de discussões e reflexões das falas dos sujeitos cursistas.

**Referencial Teórico**

BRASIL. **Parecer nº. 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Brasília: CNE, 2012A. Homologado pelo Ministro da Educação mediante Despacho de 30/5/2012, Seção 1, Pág. 33.

BRASIL. **Resolução nº. 1/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Brasília: CNE, 2012B.

## MÓDULO 4 – DIA 8 DE MARÇO DE 2017

**Tempo previsto:** 2 horas de aulas presenciais acrescidas as 12 horas de instrução a distância.

**Conteúdos abordados:** o minicurso e suas contribuições para a formação dos cursistas

**Objetivo específico:** foram abordados estudos de caso da EDH na prática escolar, e de mediações humanizadoras como prática natural do trabalho dos cursistas.

**Recursos utilizados:** material impresso e anotações realizadas pelos cursistas ao longo dos encontros.

**Avaliação:** será de forma contínua, através de discussões e reflexões das falas dos sujeitos cursistas e uma avaliação através do uso de questionário.

### Referencial Teórico

PEREIRA, David da Silva; PEREIRA, Silvana Dias Cardoso. “**Princípios da Educação em Direitos Humanos (EDH) – o desafio de transformar o cotidiano e a prática docente**”. In: Anais do VI Seminário Internacional de Educação: Educação Humanizadora e os Desafios Éticos na Pós-Modernidade. Santa Maria, Faculdades Palotina, 06 a 09 de mai. 2015, p. 1-12. Disponível em: <http://192.185.213.204/~fapas413/index.php/anaiscongressoie/article/view/612/515>. Consulta em 23.abr.2016.

YOSHIMOTO, Grazielle Maria Freire; ARMINDO, Jacqueline Hartmann; PEREIRA, David da Silva. “**A Escola como Espaço de Formação: um olhar sobre a Educação em Direitos Humanos**”. In: Anais do III Simpósio de Ensino e Aprendizagem: atualidades, prospectivas e desafios - UTFPR-LD - 11 e 12.nov.2016. Disponível em <https://eventos.utfpr.edu.br/index.php/iiisea/iiisea/paper/view/199/29>

## APRESENTAÇÃO DO SITE DE FORMAÇÃO.

<http://sites.google.com/site/formacaodocenteutfpr.1>



**QUESTIONÁRIO**

Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Câmpus Cornélio Procopio  
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias  
Departamento de Extensão



NOME COMPLETO \_\_\_\_\_

FORMAÇÃO

GRADUAÇÃO       PÓS GRADUAÇÃO       GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

QUANTO TEMPO LECIONA NESTA ESCOLA? \_\_\_\_\_

QUAL FOI O ÚLTIMO CURSO DE FORMAÇÃO QUE PARTICIPOU? \_\_\_\_\_

COMO ACHA QUE A PARTICIPAÇÃO NO CURSO CONTRIBUIRÁ PARA SEU TRABALHO EM SALA DE AULA?

---

---

QUANTAS VEZES ACESSOU A PÁGINA DO CURSO? ENCONTROU ALGUMA DIFICULDADE?

---

---

ENCONTROU ALGUMA DIFICULDADE NAS LEITURAS SUGERIDAS? CASO A RESPOSTA SEJA AFIRMATIVA QUAIS FORAM?

---

---

FAÇA UM COMPARATIVO DE SEUS SABERES ADQUIRIDOS ANTES E APÓS O TÉRMINO DO CURSO

---

---

ESPAÇO RESERVADO PARA OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES

---

---

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aplicação do Produto Tecnológico, compreendido como uma formação semipresencial em EDH utilizou a forma de uma SD, apresentada, para que os professores-cursistas pudessem ter uma melhor compreensão da importância da formação continuada docente em ambiente escolar, de mediações humanizadoras na prática escolar e a relevância da construção de sua identidade profissional em trabalho coletivo com seus pares.

Como a SD se trata de uma proposta metodológica, os gestores detêm autonomia para adequar e ampliar esse recurso de acordo com suas necessidades, reconhecendo a realidade e o momento ao qual essa proposta se adapta ao objetivo que se quer alcançar.

Pretende-se a partir dessa metodologia favorecer o trabalho dos gestores e formadores docentes auxiliando na construção dos saberes pedagógicos e do verdadeiro sentido do processo ensino aprendizagem frente a partilha de conhecimentos e o cuidado de si, na própria formação, para o cuidar do outro.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer n. 02/2015 – CNE/CP – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Docente para a Educação Básica**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2015A.

\_\_\_\_\_. **Parecer nº. 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: CNE, 2012A. Homologado pelo Ministro da Educação mediante Despacho de 30/5/2012, Seção 1, Pág. 33.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº. 02/2015 – CNE/CP – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2015B.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº. 1/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: CNE, 2012B.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**. Brasília: Congresso Nacional, 1996.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. In: Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Trad: Roxana Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Mercado das Letras. Campinas, 2004.

PEREIRA, David da Silva; PEREIRA, Silvana Dias Cardoso. **“Princípios da Educação em Direitos Humanos (EDH) – o desafio de transformar o cotidiano e a prática docente”**. In: Anais do VI Seminário Internacional de Educação: Educação Humanizadora e os Desafios Éticos na Pós-Modernidade. Santa Maria, Faculdades Palotina, 06 a 09 de mai. 2015, p. 1-12. Disponível em: <http://192.185.213.204/~fapas413/index.php/anaiscongressoie/article/view/612/515> . Consulta em 23.abr.2016.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1984

YOSHIMOTO, Grazielle Maria Freire; ARMINDO, Jacqueline Hartmann; PEREIRA, David da Silva. **“A Escola como Espaço de Formação: um olhar sobre a Educação em Direitos Humanos**. In: Anais do III Simpósio de Ensino e Aprendizagem: atualidades, prospectivas e desafios - UTFPR-LD - 11 e 12.nov.2016. Disponível em <https://eventos.utfpr.edu.br/index.php/iiisea/iiisea/paper/view/199/29>

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed.1998.